

Global English Mediated Classrooms: EMI and CLIL methodologies

Academic Mobility to Dalhousie University: Enhancing EMI and CLIL Methodologies through the Global English Mediated Classrooms Project



As part of the project, the academic mobility of nine professors—three from each university—was carried out within the framework of the Global English Mediated Classrooms: EMI and CLIL Methodologies project. These professors participated in an EMI methodology immersion course at Dalhousie University. This formative experience aimed not only to certify the teachers in EMI methodology but also to enhance their ability to teach effectively in multicultural environments and foster international academic collaboration.

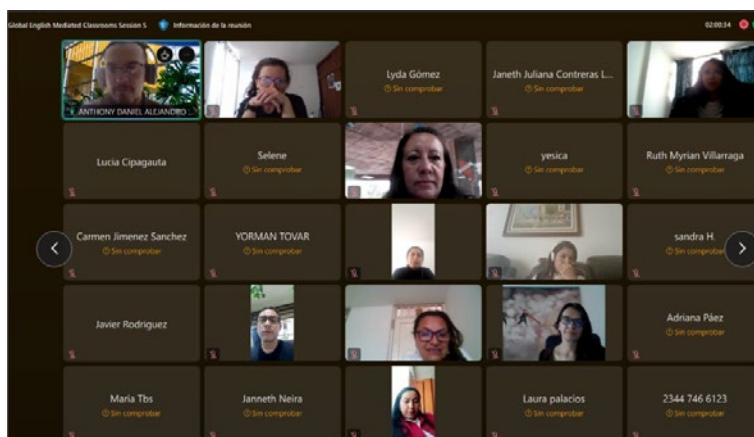
Universidad Católica de Colombia was represented by Professor Nathalia Rey Gómez from the Faculty of Psychology, Professor Luis Carlos Timaná Eraso from the Faculty of Engineering, and Professor Anthony Rodriguez from the Languages Institute.

Empowering Educators: Sharing Best Practices and Innovations in EMI and CLIL Methodologies with High School Teachers

Upon returning to Manizales, Bogotá, and Guadalajara, the trained professors shared their knowledge and best practices with colleagues from public and private schools. This feedback and dissemination process sought to transform local pedagogical practices and create new educational opportunities that contribute to preparing students in basic and secondary education for a globalized and multicultural world.

In our case, the workshops included teachers from the Liceo de la Universidad Católica and teachers from public schools in the Bogotá District. Through these projects, teachers were able to:

- Improve English skills for both teachers and students by using English as a medium of instruction (EMI).
- Develop teaching skills, including techniques in pedagogy, communication, and assessment for CLIL (Content and Language Integrated Learning) classes.
- Strengthen global competitiveness through training in international methodologies.
- Implement CLIL practices in EMI with practical strategies and lesson simulations.





At Universidad Católica de Colombia, the workshops were conducted independently and consisted of a total of 10 hours of direct work and had the participation of 68 teachers in total.

Conexões Lusófonas: Fortalecimento dos laços culturais entre Colômbia, Brasil e Angola através do português e da cultura africana

A Universidad Católica de Colombia em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade Católica de Angola, realizará o desenvolvimento do projeto "Conexões Lusófonas: Fortalecimento dos laços culturais entre Colômbia e Angola através do português e da cultura africana", destinado a promover o conhecimento sobre a cultura africana por meio do idioma português como ferramenta de aprendizado. Este projeto será realizado em virtude da convocatória para o ensino e proteção



Asuntos globales para el Campus & Cooperación Internacional



de línguas do programa Expertos Internacionales do ICETEX. O enfoque será interativo e culturalmente imersivo, contribuindo para o desenvolvimento de perspectivas sobre as tradições, a história e os valores africanos.

Este projeto tem como objetivos fortalecer laços culturais e acadêmicos entre Colômbia, Brasil e Angola através de um programa semi-intensivo de cultura africana em português, permitindo à comunidade compreender novas cosmovisões a partir do idioma. Também visa facilitar a troca de conhecimentos e experiências entre as universidades participantes por meio de dinâmicas de interculturalidade e promover a inclusão e diversidade de saberes através do ensino da cultura africana e brasileira.

O projeto será desenvolvido em três fases. A Fase 0 consistirá em uma série de webinários abertos a toda a comunidade acadêmica e aliados externos em setembro. Na Fase 1, de 14 a 25 de outubro de 2024, será oferecido um curso ministrado por um professor de língua e cultura portuguesa da UCAN, focado no aprendizado do português através de elementos significativos da cultura africana, como história, música, gastronomia, literatura e arte. A Fase 2 dará continuidade ao curso de 23 de outubro a 8 de novembro de 2024, com a participação de um professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), concentrando-se no fortalecimento do conhecimento da cultura africana a partir de uma perspectiva brasileira, permitindo aos participantes identificar diferenças de sotaque e compreender.

Durante o mês de agosto será realizada a convocatória interna para selecionar o grupo de estudantes, professores e funcionários administrativos que participarão do curso.